ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1939 N.º 5934

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ENTREVISTA-RELAMPAGO

Fala o sr. Bomsenso

— Quando há dias lhe falámos nos quadros de S. João de Tarouca, esquecemo-nos de lhe preguntar, tambem, se conhecia o tumulo do conde de Barcelos que existe na igreja onde aqueles estavam. Por acaso já o viu alguma vez?

— Conheço-o muito bem. Lá está, vazio, á espera que a igreja esteja pronta nas suas grandes obras de restauro, para ser colocado em lugar de honra onde se valorise como merece. A figura jacente que encima esse sepulcro, talhada largamente em granito, como não podia deixar de ser, atendendo á época em que foi esculpido e á pedra utilizada, é a maior que existe em Portugal. Tem talvez mais de três metros de comprido. A sua mascara barbada, assim como o restante do corpo, é barbara de corte, sem verdade de maior para a iconografia, mas muito curiosa no pormenor do remate das roupagens da tunica, que diferentemente das muitas jacentes que conheço, escondem os pés do tumulado, dobrando-se para dentro em forma de saco atado. E' impressionante e original, embora como escultura seja rude. Mas é muito digna de carinho na sua conservação, e devia-se impedir que neste tumulo se gravem mais letreiros, como o que lá escreveram a escôpro, notificando a sua abertura.

— Estragaram-no tambem?

— Não. Esvasiaram apenas a arca, não sei quando. Esta é que é deveras notavel, com os seus relevos ao redor, representando uma caçada ao javali. E' a terceira que conheço com esse motivo ornamental. O tumulo de D. Branca de Sousa, existente no museu de Lamego, e o do outro filho de D. Diniz, que temos aqui em Lisboa, no museu do Carmo, têm tambem essas caçadas, com cavaleiros, lebreus e o famoso javardo. Estes bastardos de D. Diniz tiveram mais sorte nos sepulcros que o próprio legitimo D. Afonso IV. Conheço todos os tumulos dos seus filhos naturais; todos são dignos de apreço. O de Afonso Sanches, porém, é maravilha excepcional, que Vila do Conde guarda.

— Pelos vistos já visitou S. João de Tarouca. Há lá mais alguma obra de arte merecedora de nota?

— A igreja certersiense é um monumento nacional, e como tal, uma autentica obra prima da arquitectura da ordem. Já denuncia a ogiva nos arcos interiores. E' enorme e será peça de raridade. A de Salsedas, perto dali, toda transformada no seculo XVIII, era maior e anterior, visto o arco pleno lá existente no interior, que, por sinal, com exemplar inteligencia foi descoberto, não se destruindo o resto da igreja—o que seria criminoso. Em Tarouca só há mais a montanha que é obra de genio de Deus. O rio Varosa, com o leito revolto de pedregulhos, é uma canção de desgraça, de fatalidade, como o nosso fado.

CLARIDADE

Nos ultimos tempos, depois duma onda de materialismo que assolou o mundo e corrompeu o homem, os que pensaram que «além do bem e do mal» ainda havia espaço bastante para uma livre existeucia, mais nobre e mais bela, cairam em si, reconhecendo o seu erro e penitenciando-se dele.

O factor moral recobrou a sua importancia, porque o que nos dignifica, marcando os limites do mundo racional e humano, é precisamente a distinção profunda entre o dever e o seu contrario — a liberdade sem peias.

Por largos anos, houve quem sustentasse o seguinte:

— «A revolução não tem nada que ver com a moral existente, visto ela criar uma outra—criação que é sempre precedida do aniquilamento duma moral». (Charbonneau).

Não é dificil de perceber como esta doutrina labora num erro profundo, por supor que a humanidade se renova, mudando o que é imutavel — a consciencia.

Que é a moral no seu sentido rigoroso?

A lei do convivio assente em bases tão solidas que nós só as podemos destruir, negando-nos, pervertendo-nos ou desfigurando-nos. Assim como a arvore necessita da raiz e o rio do seu leito e o pulmão de ar que respira, nós, porque não nascemos por nosso proprio arbitrio, temos de sugeitar-nos ás condições inatas do nosso ser.

Quem inventou a consciencia? O justo ou o culpado, o bom ou o mau ladrão?

A consciencia, bem como a razão e o espirito, não são de tirar e pôr, mas admitem progresso e perfeição. Houve na Russia um director dos serviços da Policia que, nos primeiros anos da Revolução, prendeu, jugulou, matou, caluniou e corrompeu, a-fim-de que ninguem puzesse em duvida o seu infatigavel zelo feroz.

Conseguiu o seu intento, a ponto de até os bolchevistas o encararem com pavor e rancor.

— «Por onde eu passar, a Revolução caminhará tranquila!»

O homem ainda com as mãos tintas de sangue, teve um sobresalto estranho:

— Que fiz eu? Que homem sou eu?...

A sua crueldade rigida, duma só peça inquebravel, desfez-se, pulverizou-se. Não podendo sofrer-se na negridão repugnante do seu destino, entorcou-se. Descobrira a moral e a consciencia, num lampejo da sua alma resurgida, mas sem coragem para expungir-se da torpe infamia que a maculava.

Como ele, quantos outros por esse mundo além que, ao imaginarem-se seguros e prevenidos contra terrores subitos, empalidecem e declinam no seu orgulho, despenhando-se na miseria duma existencia sem norte, sem luz nem amor.

Porque anda a Europa tão desabrida, tão colerica e desconfiada?

Tanto se disse que a politica era por si só um dominio áparte, separado do direito, da razão e da justiça, que, no meio da civilização e da cultura, apareceu a barbarie. Agora que todos percebem como os valores espirituais estão em risco de naufragar, grita-se por toda a parte, alucinadamente:

— Sem moral, não ha simpatia duradoura entre os povos!

Com os individuos dá-se o mesmo: os que nunca souberam coibir-se nas suas cubiças e nos seus apetites, não se demorando, portanto, a dividir o bem do mal, o licito do ilicito, agarram-se agora aos principios que trairam e bradam:

— Acima de tudo, sejamos homens!

Parece que até no crime existe uma homenagem á virtude, pois os milionarios, em momentos de tedio e amargura, fatigados com o peso da fortuna, vão murmurando:

— Santa pobreza, como tu és digna de inveja!

Mors-Vita

Entre as muitas cartas que recebemos—umas com o fétido estercorario dos anonimatos audases, outras com a expressão sincera de comunicar ou querer saber qualquer cousa util—vem, de vez em quando, uma ou outra em que a dôr humana fala tão claramente que revela logo a sua verdade.

O jornalista, que vê e conhece tanta cousa, detêm-se um instante e pensa consigo:

—Eis um assunto emocionante!

Infelizmente, quando os seus olhos fitam o pungente quadro, a desolação infinita dum coração que sucumbe num corpo quasi sem vida, reconhece que o infortunio tem reservas e recatos tão legitimos como o pudor ou a virtude.

E, magoado pelo que viu e sentiu, volta á redacção, dizendo simplesmente:

—Como a vida é uma comedia, deixemos a tragedia para as horas inertes que os relogios não contam.

Namorar

Namorar é uma arte? E', sim senhor. Uma arte, da qual nem todos os cultivadores são artistas, e dos quais muitos não sabem o «b-a-ba».

Namora-se de instinto, como alguns inspirados fazem pintura, que nunca passa de pintura mediocre.

Arte formal, para a qual é preciso vocação, não dispensa subtileza. Os ingleses têm no «flirt» um especime dessa arte, a despeito de «flirt» não ter tradução e não ser precisamente a mesma cousa que namoro. O dr. Luiz de Oliveira Guimarães, literato e homem de justiça nua e crua (é juiz), vai na quinta-feira proxima, dia 1, sentenciar no Gremio de Arganil, acêrca da «Arte de namorar».

Mesmo que lhe ponha um pouco de literatura—futil como o assunto exige—não deixará de se conter dentro da lei, cujas Tabuas, em materia de amor, estão por codificar.

Blum e Faure

Dois galos numa capoeira não fazem boa sociedade: tal é o caso de Blum e Faure, dentro do S. F. I. O. Um ha de dar cabo do outro, a não ser que ambos desapareçam vencidos por qualquer corrente juvenil e ardente que lhes dispense os serviços.

Entretanto, combatem-se, ora nas linhas, ora nas entrelinhas. Ambos, segundo afirmam, buscam e trabalham pela paz —Faure para a tornar mais ampla, Blum para a tornar mais solida.

Como, porém, eles proprios alimentam intenções belicas, reprimindo a custo o desejo de mutuamente se exterminarem, é provavel que, se um dia a guerra vier, eles se abracem, mas no crepusculo das suas ambições inuteis.

Sempre noiva

Eis um poeta—José Trepo, autor dos «Ritmos de Sempre» (edição de Lelo & Irmão). Não busca nem caprichos, nem exaltações, nem novidades translucidas mais absurdas que sentidas.

Simplesmente isto—um poeta.

Podem lê-lo, admirá-lo e transpô-lo em sonhos e miragens tanto os novos como os velhos. A verdadeira poesia goza deste privilegio singular—tem a idade do coração e por isso não conta o tempo para morrer, mas para viver, sem uma ruga na fronte. Os «Ritmos de Sempre» são os ritmos da eterna juventude.

Para a historia

O Secretariado de Propaganda Nacional publicou em espanhol uma «plaquette» acêrca de «Portugal ante a guerra civil de Espanha», contendo documentos e notas com a historia dos factos diplomaticos, a evolução das posições dos países mais directamente interessados na não-ingerencia, nas suas relações com Portugal, e, de uma maneira geral, o quadro politico português nessa emergencia.

E uma compilação valiosa, através de cuja leitura o orgulho português transparece, na serenidade e na visão do orientador da politica portuguesa, interna e externa: sr. dr. Oliveira Salazar.

Vida desportiva

O DESPORTISTA E O CACHIMBO

Henry Armstrong, elevado á categoria de campeão mundial de «box» da sua categoria, deu uma curiosa entrevista a um jornalista francês, esclarecendo que a sua aspiração era abandonar o pugilismo e transformar-se em lavrador, e talvez em escritor.

De resto, as demais declarações do campeão do mundo não interessam.

Uma coisa, porém, achamos curiosa. Diz o jornalista que, em certa altura da entrevista, Henry Armstrong tirou um cachimbo da algibeira e pô-lo na boca.

— O quê? Um pugilista a fumar?

— Não, eu não fumo nunca, explicou o pugilista. O cachimbo faz-me bem aos nervos. Nunca lhe meto tabaco. Serro apenas os dentes, é tudo.

Não devemos, pois, extranhar que alguns desportistas portugueses fumem de cachimbo, Quem sabe se eles adoptam o processo de Henry Armstrong?

DIFICULDADES DE SELECÇÃO

Ainda que com bons jogadores de «basket», a França tem perdido os seus ultimos desafios internacionais, no campeonato internacional.

Os criticos apontam a causa dessas derrotas, que atribuem a má selecção, com a agravante desta ser mal dirigida.

Todavia, ha unanimidade quanto a uma coisa: que a principal dificuldade na constituição da selecção francesa consiste na abundancia de jogadores.

Não sabemos porquê, isto fez-nos recordar o que se passa em Portugal, por exemplo, com o jogo da bola.

A abundancia de jogadores por cá é tamanha, que, ao adoecer ou magoar-se um elemento, logo os cabelos se põem em pé ao seleccionador, que não sabe como ha-de suprir a falha...

T. S.

HIPISMO

Concurso Hipico Internacional

Chega amanhã a bordo do «Vulcania» a «équipe» militar italiana que vem tomar parte no Concurso Hipico Internacional, que se realiza de 3 a 11 de junho. Constitue um notavel acontecimento no hipismo e está a despertar o maior entusiasmo a vinda daquela «équipe», cuja fama é mundial. E' a primeira vez que uma «équipe» italiana visita o nosso país.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 1—Nossa Senhora da Coluna.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora do Loreto para a do Socorro.

Loreto, ás 11 missa solene, por musica e procissão da reposição.

Socorro, ás 11 e 30, missa por musica da recepção do Lausperene; ás 18 adoração ao Santissimo.

Trezena a Santo Antonio, por musica: Santo Antonio da Sé ás 10, Madalena e Ordem Terceira a Jesus, ás 18; Conceição Nova, ás 19; Vitoria, ás 20 e 30; Asilo de Santo Antonio, S. Nicolau e capela das Dores em Belem, ás 21.

SUFRAGIOS

Olimpia Soares

Mandada celebrar pela familia, reza-se amanhã, ás 10 e 30, na igreja de S. Domingos, missa de sufragio por alma da sr.ª D. Olimpia Soares.

CADAVER IDENTIFICADO

Foi hoje identificado o homem que, ontem foi trucidado por um comboio em Entre Campos.

Trata-se do vendedor ambulante José Antonio de Carvalho Junior, de 40 anos que residia na travessa de S. Bernardino, 9.

AERO PORTUGUESA

Vindo de Tanger, chegou o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros daquela cidade, e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e países da America do Sul.

QUEDA MORTAL

No hospital de S. José faleceu hoje o trabalhador Acacio Martins, de 30 anos, que ontem ali deu uma queda.

«Orquestra Chave d'Ouro»

Ao contrario do que se tem anunciado, a **Orquestra Chave d'Ouro** não abrilhantará a festa de sabado no Maxim's, dados os seus compromissos perante a **Sociedade do Café Chave d'Ouro.**

Revista ilustrada de assuntos históricos angolanos

«Diogo-Caão»

Quarta sèrie — 320 páginas 20$00

BARRACA 16 — ROSSIO

VIDA MUNDANA

Um aspecto do casamento, que hoje se realizou, da sr.ª D. Maria Teresa de Castro Pereira Guimarães com o sr. Jorge Monte Real

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia Pinheiro Pinto Basto, D. Albertina Bianchi (Vale Paraiso), D. Adelina de Oliveira Mascarenhas, D. Luiza Pinto Leite, D. Isabel O'Neill Van-Zeller de Roure, D. Alice Gama Braga de Sá Teixeira e D. Vitoria Martinho Ferreira.

BAPTIZADOS

Realizou-se ha dias o baptizado da gentil filhinha da sr.ª D. Maria da Conceição Macieira Boneville Nesbitt e do sr. Henry Demont Nesbitt.

Serviu de madrinha a sr.ª D. Filomena Lamarão Vieira da Rocha, esposa do sr. general Vieira da Rocha, e de padrinho o tio materno sr. Miguel de Vasconcelos Porto. A criança recebeu o nome de Maria Teresa.

A CARIDADE

Aldeia em festa...

Na tarde da inauguração da festa de caridade que a comissão organizadora intitulou «Aldeia em festa...», haverá uma recepção especial á Imprensa, e á noite, no mesmo local, realiza-se o baile de gala dedicado ás senhoras do Corpo Diplomatico e da sociedade, durante o qual haverá dansas, guitarradas e varias representações.

A inauguração está marcada para o dia 12 de junho, vespera de Santo Antonio.

Nos jardins do Palacio Burnay

Começa amanhã, á tarde e á noite nos magnificos jardins do Palacio Burnay, á Junqueira, a anunciada festa de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio. Constará de «Arraial português», no qual, além dos divertimentos que são de uso nestas festas populares, haverá um restaurante que serve jantares e ceias, um recinto para dansa, que será abrilhantada por uma eximia orquestra «jazz-band» e um teatro de variedades, no qual subirá á cena, a revista «Olha o balão!», com musica de Armando da Camara Rodrigues, representada por um brilhante grupo de amadores pertencentes á nossa melhor sociedade, ensaiados pelo professor Antonio Pinheiro e pelo bailarino Francis.

Os bilhetes de admissão para o «Arraial Português», vendem-se á entrada.

Este festival de caridade repetir-se-á nas tardes e noites de 3, 4, 10, 11 e 12 de junho.

NO CLUB BRASILEIRO

Os esplendidos salões da nova sede do Club Brasileiro, á rua Victor Cordon, continuam sendo todas as tardes mas sobretudo ás quintas-feiras um elegante ponto de reunião das principais familias da nossa primeira sociedade e Corpo Diplomatico, que ali se reunem á «hora do chá». Além de animada conversação, jogam-se renhidas partidas de «bridge», «mah-jong» e «bluff».

CASA HILARIO

Cabeleireiro de Senhoras e Calista

O seu proprietario, A. Hilario, adquiriu para os seus gabinetes de Cabeleireiro os ultimos modelos de aparelhos para **ondulação permanente,** e novos secadores silenciosos para **mise-in-plis:** Permanentes **desde 60$00.** Tratamentos de calos e mais doenças dos pés. TELEFONE 23265

Rua do Carmo, 15, s|loja

Domingo, no CAMPO PEQUENO

8 Toiros de Infante da Camara

Cavaleiros

Antonio Luiz Lopes e **João Nuncio**

Espadas

Rafael Ortega «Gallito» e **Carlos Arruza**

«Sobresaliente» Manuel Arruza

Forcados de Alcochete, chefiados por Artur Garrett

Sombra: 20$00. Sol: 10$00, 7$00 e 5$00

A bilheteira abre depois de amanhã

Um «cartel» que dispensa todos os adjectivos

Café Restaurante TAVARES

(O mais confortavel de Portugal)

LANCHES para casamentos e banquetes

Serviços para fora. — Telf. 21112

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979

HOJE: Espectaculo Popular - Novos Fados cantados por Maria do Carmo Torres, Natalia dos Anjos, Julio Proença e José Porfirio. Variações por Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira.

ENTRADA 1$00 CONSUMO 2$50

Amanhã: Noite da Moda. Espectaculo Mixto de Fados e Variedades. Apresentação da Orquestra de Guitarras e Bandoleons, composta de 6 artistas.

CAFÉ MONDEGO — Telef. 2 5676

HOJE - Noite da Moda: Maria Carmen, Lucilia do Carmo, Francisco dos Santos. Manuel Calixto e Jaime Silva.

Entrada franca. Consumo 1$80

Jardim Zoologico

O Bufete **DEIXOU DE SER**

FORNECIDO pela Confeitaria Aurea.

KELVINAT...?

...mas tambem é para o marido de V. Ex.ª...

Inauguração dum posto clinico

de assistencia social

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio criou um importante melhoramento para os associados das suas federadas, inaugurando um posto clinico nocturno destinado aos socios e respectivas familias. O posto está dotado de optimo material cirurgico, tendo o indispensavel para tratamentos gerais. Cada consulta custa a modica importancia de 3$00; tratamentos gerais, 2$00; injecções, 1$00; inspecções medicas para adultos, 1$50 e para crianças 1$00. O director tecnico do posto é o sr. dr. Nuno Vaz e o enfermeiro o sr. Amilcar Mario Dias. A Federação conseguiu ainda descontos apreciaveis em varias farmacias, tanto em medicamentos manipulados, como em especialidades.

Este posto é inaugurado hoje, com a assistencia da Imprensa e de varias entidades oficiais.

O presidente da Federação, sr. Vaz Ferreira, que tem sido um incansavel impulsionador das sociedades de recreio, pensa em criar mais postos clinicos nocturnos em varias colectividades das suas federadas, assim que as condições financeiras da Federação o permitam.

VIAJANTE INFATIGAVEL

O conhecido «Lopes da Vacuum», de seu vendadeiro nome Antonio Joaquim Lopes, que se encontrava no Canadá, está actualmente no Japão, tendo feito a viagem de Vancouver a Yokohama em 18 dias.

Ha 27 anos que este nosso compatriota viaja infatigavelmente através das cinco partes do mundo, e dele se pode dizer com verdade que é o português mais viajado do seu tempo, pois tem experimentado todos os climas e atravessado todas as latitudes.

REABRE AMANHA

a antiga confeitaria Rosa Araujo

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está-se realizando, na antiga confeitaria Rosa Araujo (na rua de S. Nicolau)—que reabre amanhã—um copo de agua oferecido á Imprensa, e ás entidades oficiais e a numerosos convidados.

Banco Nacional Ultramarino

Reuniu-se hoje a assembleia geral ordinaria do Banco Nacional Ultramarino para apresentação do balanço e contas referentes ao exercicio de 1938, cujos lucros liquidos, conforme proposta feita ao Governo pelo conselho de administração, são integralmente destinados á amortização de creditos de dificil cobrança.

ESTATISTICA DAS CADEIAS CIVIS

Na noticia que ontem publicámos sôbre a actividade de Amador Rebelo, saiu, por lapso, que ele organizara os serviços de estatistica das Cadeias Civis, quando deveria ter-se dito que ele trabalhou nos referidos serviços em tudo o que respeita a enfermarias e a movimento sanitario.

MORTE SUSPEITA

Apareceu morto numa cocheira, em Chelas, um individuo de nome Bomfim José da Silva, de 46 anos, residente na quinta da Raposeira. O cadaver foi removido para a Morgue, onde vai ser autopsiado, a-fim-de se averiguarem as causas da morte.

Como é horrivel êste sofrimento...

Se eu tivesse usado a

Pasta Medicinal Couto

Teria **evitado** as **Estomatites** que me **abalaram** os dentes e me descarnaram as **gengives,** que **sangram** a cada momento.

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Imagem do dia

Vai reaparecer, no «écran» do Tivoli, um dos artistas que o publico mais admira pela sua sobriedade, pela sua galantaria sentimental e pela sua fina expressão de melancolia. E' Herbert Maschall, que contranscena com Claudette Colbert, na «Zazá».

E' um par assombroso de graça, de devoção sentimental e tambem de paroxismo amorosos. Para eles, a sua paixão é a primavera da vida. Ha flores e ha beijos. Embriagam-se de ternura. Como as aves, parecem erguer-se ao ceu em pleno vôo nupcial. Marschall aparece quasi irreconhecivel, com um bigodinho muito da época em que «Zazá» viveu, o que torna, por assim dizer, mais eloquente, mais caracteristico o seu tipo de galã sentimental.

Ercilia Costa

Ercilia Costa

Ercilia Costa, garganta doirada da canção nacional, parte, amanhã, para Nova York, onde vai cantar no pavilhão português. O rouxinol da tristeza e da saudade vai atravessar pela primeira vez o Atlantico, levando aos portugueses do mundo novo uma mensagem carinhosa da Patria. Certamente que Ercilia Costa encontrará na sua voz novos acentos de paixão, notas mais altas de melancolia, que hão-de comover esses portugueses distantes, fazendo-lhes reviver na sua alma os lugares mais queridos e mais dôces da nossa terra.

A estreia de dois filmes monumentais, hoje, no Coliseu e a «matinée» de amanhã

Um notavel filme de alto mar: «A Revolta da Tripulação», trasbordante de emoção e de ineditismo, com imagens de puro encanto visual, pescas de perolas e de baleias, e superior interpretação; e um original filme de aventuras «Odio implacavel», com o invencivel Buck Jones—eis o programa duplo sensacional que se estreia esta noite no Coliseu. Que ninguem falte! Preços popularissimos. Amanhã: «matinée».

AVENIDA
A's 9 e 45 horas
Consciencia
DE
Ramada Curto

KELVINAT...?
... mas tambem é para o marido de V. Ex.ª...

Ray Milland e Louise Campbell numa linda cena de «Homens com asas», que hoje se estreia no São Luiz

Noticias de cinema

O «São Luiz», que acaba de dar ao publico uma notabilissima temporada de opera, prossegue hoje a sua exploração cinematografica, reatando a tradição dos grandes exitos de cinema —tanto mais que nos dá Homens com Asas, *um dos filmes mais ansiosamente esperados, desde o inicio da época!*

O grande acontecimento da semana, é, pois, a reabertura do São Luiz, como cinema. E o facto é, na realidade, de assinalar, pois que vamos ver, no mês de Julho, filmes de grande categoria, que, normalmente, deveriam ter sido exibidos em plena época, e que só o não foram, por motivo de só ontem ter findado a temporada de opera!

Homens com Asas *é um filme de «inverno», como são outros que vamos ver a seguir:* A vida começa amanhã, *de David O'Selznick e John Cromwell, com Carole Lombard e James Stewart;* A multidão vibra *de Van Dyke, com Robert Taylor e Maureen O'Sullivan;* Honolulu, *de Eleanor Powell;* o Porto dos Sete Mares, *de Wallace Beery, etc.*

* * *

Homens com Asas *vem marcar, mais uma vez, da forma definitiva, o triunfo completo do cinema a côres! A critica, lá de fora, chama a atenção para o espantoso poder de valorização das côres, nas cenas iniciais; nos combates aereos; nas cenas da amaragem, no Oceano, no meio da neblina, etc.*

ODEON inauguram hoje a epoPALACIO ca de verão
2 GRANDES FILMES em cada noite com o desconto de 50 % EM TODOS OS LUGARES

DEANNA DURBIN
na 1.ª das suas comedias
3 RAPARIGAS MODERNAS
O grande filme de acção
HOMEM SEM LEI
A viagem dos Reis de Inglaterra ao Canadá

Atrás do reposteiro

A peça «Deus lhe pague!», do escritor brasileiro Joracy Camargo, que Lisboa viu no Gimnasio, foi já representada no Brasil 1000 vezes, cabendo á companhia de Procopio Ferreira 269 representações. A edição desta obra eleva-se no Brasil a 17.000 exemplares; na Argentina a 40.000; em Portugal a 5.000 e no Chile a 3.000. «Deus lhe pague!» vai agora ser filmada na America.

—Seguiu ontem para o Porto, a-fim-de ser ensaiada pela companha Maria Matos, a revista, em 1 acto, «Na hora H», original de «Três maduros».

—No Rio de Janeiro, a companhia brasileira que está a trabalhar com maior êxito é a de Dulcina-Odilon, aquela que projecta vir a Portugal no proximo ano, por ocasião da visita do presidente Getulio Vargas.

—Vão ser proibidos de se exibir em espectaculos com bilhetes pagos certos grupos de amadores dramaticos que habitualmente se apresentam nos arredores de Lisboa aos sabados e domingos, representando até algumas peças sem consentimento dos seus autores.

—A farsa da autoria dos escritores Luna de Oliveira e Mario Marques, que foi entregue no Avenida, intitula-se «Faustino & C.ª, Limitada».

—A companhia Maria Matos, que hoje e amanhã trabalha em Aveiro, só depois de amanhã reaparece no Sá da Bandeira do Porto, com a «Fidalga de Arronches», que ali se representa pela primeira vez.

—Vai ser radiodifundida brevemente por um dos nossos postos emissores a opereta «Ribatejo», em cena no Variedades.

—Estreia-se hoje, no Teatro Pax-Julia», em Beja, a «Embaixada da Alegria», que na proxima sexta-feira se apresenta em Loulé.

— O escritor teatral João Bastos, que concluiu os seus trabalhos nos filmes «O João Ratão» e «Varanda dos Rouxinois», vai agora dedicar-se, de novo, ao teatro, começando a escrever uma comédia.

—A companhia Adelina-Aura Abranches representa hoje, nos Recreios Desportivos, na Amadora, a comédia «Um caso sério».

—Vão ser gravados os fados e as imitações de instrumentos de repertorio do pequeno artista Augusto da Fonseca o «Miudo da Ajuda», que está a trabalhar na revista do Apolo «Lá vai Lisboa!».

— Na recita de Rafael Marques, que se realiza no dia 8, no Nacional, além da peça «O grande amor», far-se-á um acto de variedades, com a colaboração de varios artistas.

—Um grupo de pessoas gradas de Agueda, tendo á sua frente o sr. Antonio Sereno, está interessado na construção dum teatro naquela vila, visto que o antigo está interdito de funcionar.

—As estações oficiais não concordaram com o exposto na representação acêrca do funcionamento do Maria Vitoria, para o qual se pedia a organização duma sociedade artistica em moldes novos.

—Amanhã inauguram-se, no Retiro da Severa, espectaculos mixtos de fado e variedades, com a apresentação duma orquestra de guitarras, acordeons e violas. Tomam parte no espectaculo de amanhã Carminda Pereira e Carlos Sampaio.

—Os escritores teatrais Xavier de Magalhães, Anibal Nazaré e Fernando Avila, constituidos em parçaria, estão a trabalhar activamente em duas peças destinadas a um conhecido empresario.

Império-Crisos-Aviz

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — Telef. 21172 A's 21 e 30 horas — Estreia — HOMENS COM ASAS — com Fred Mc Murray, Ray Muland e Louise Campbell

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — XANGAI — Quando tu me quiseres — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — Recita de homenagem ao actor Manuel Silva — ABUSO DE CONFIANÇA — O MIUDO

PARIS — A's 21 horas — Prestigio do uniforme — Sou o assassino

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — Andy Hardy apaixona-se — com Mickey Rooney, Lewis Stone, Judi Garland, Cecilia Parker e Fay Holden

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — Espectaculo da Soc. Concertos de Lisboa para apresentação do celebre violinista Joseph Szigeti — Amanhã, reaparição de Olga Coelho

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — Uma francesinha em Nova York — O espelho da vida

Pavilhão Português — Disse-me uma cigana — O sequestro duma vida

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Por detrás da Fachada — com Lucien Baroux, Jules Berry, Michel Simon, Eric V. Stroheim, Gaby Morlay, Elvira Popesco, Betty Stockfeld, etc.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — A Princesa e o Galã — com Gladys Swarthout, John Barry More e John Boles

LYS — Tel. 48560 — Se eu fôra rei... — Meu marido vai casar

TERRASSE — Telef. 2 9017 — Se eu fôra rei... — Meu marido vai casar

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O Duque de West Point

VARIEDADES — HOJE: A's 9,30 e 11 horas — A opereta-maravilha de 1939 — RIBATEJO — Criação admiravel da vedeta MIRITA CASIMIRO

APOLO — A's 9 e 11 horas — A revista de «Artistas Unidos» — LA VAI LISBÔA! — Com o grande «Miudo d'Ajuda»

TRINDADE — Ás 9 1/2 horas — ULTIMA NOITE DESTE PROGRAMA: As Pupilas do Sr. Reitor e Aldeia da Roupa Branca — Preços popularissimos

TAVOLA REDONDA

Jejum

O famoso Lord Mayor de Cork, aquele irlandês nobremente teimoso que, em sinal de protesto contra o que supunha lesivo para a sua pátria, jejuou até morrer—deixou um discipulo notavel: —o Gandhi, esse bom velhote com óculos de oiro, que anda pelo mundo embrulhado num lençol turco, seguido por uma fiel consorte vastamente adiposa, e muito empenhado em alcançar certas vantagens complicadas, orientais, que nenhum de nós sabe ao certo o que sejam.

Volta e meia, quando as coisas não correm a seu jeito, o Gandhi, solenemente velado pela familia, começa a jejuar. Faz como estas crianças mal educadas que se recusam a ingerir qualquer alimento enquanto a avó não tocar pandeireta, o pai não der moedasinhas de prata, e a mãi não cantar a cantiguinha predilecta;—parece que para as autoridades inglesas é facto grave isto de se saber que o velho Gandhi jejua, sem ninguem lhe dar o arroz.

Agora, para cumulo, apareceu-lhe um rival maometano, segundo leio nos jornais; se o Ghandhi jejua, o outro diz que tambem jejua; e como, ao que parece, o que um e outro querem são coisas diametralmente opostas, ou as autoridades fazem a vontade a um, e matam consequentemente o outro, ou não fazem a vontade a nenhum e vêem-se livres dos dois; é descaroavel, mas deve constituir uma grande tentação.

Confessemos porém que o Oriente nos dá assim formosas lições.

O exemplo do Lord Mayor não frutificou por cá. Na astuta Europa, é quasi inverosimil esta fusão do patriotismo com o jejum; mais frequentemente vemos que os patriotas são de muito alimento. Se, neste ou naquele ponto, se suprime a manteiga para que haja mais canhões,—ou para que muitos milhões de individuos tenham bem a certeza de que dão manteiga a um só dentre eles —não é costume os condutores de populações dizerem uns aos outros, mansamente embrulhados em lençois de banho:—«Ou tu me dás o que eu almejo, ou eu jejuo...». Jejuar é precisamente o que eles não querem. Pode acontecer-lhes que passem algum tempo a pão e laranja, que são dois artigos caros; mas nunca será por impulso próprio.

Muito ganharia, parece-me, o ambiente europeu, se uma parte dos mentores que o agitam pensasse demoradamente nas atitudes do velho Gandhi. A alma alimenta-se muitas vezes porque o corpo não come. A veracidade pode estar no extremo oposto da voracidade. E embora o velho indio seja um bocado patusco, não deixemos a nossa ironia turvar a noção certa:—ha abismos entre quem se dispõe a comprar com a propria vida uma conquista, e quem ambicionar paga-la com a vida alheia.

FRADIQUE

A IX Feira do Livro

Hoje de manhã foram filmados varios aspectos da «Feira do Livro» trabalho que se prolongou até ás primeiras horas da tarde. Amanhã, ás 17 horas, continuará a filmagem, focando a concorrencia do publico e algumas das suas predilecções literarias. Nos «stands», que têm sido muito favorecidos com a concorrencia, sempre crescente do publico, serão expostas obras de diversas modalidades literarias e de especialidade determinada em dias certos.

O decimo dia da «Feira» em que incide uma percentagem sobre as vendas totais a favor dos pobres será assinalado, possivelmente, com a realização da primeira conferencia.

Chegou o primeiro radio

dos lugres bacalhoeiros

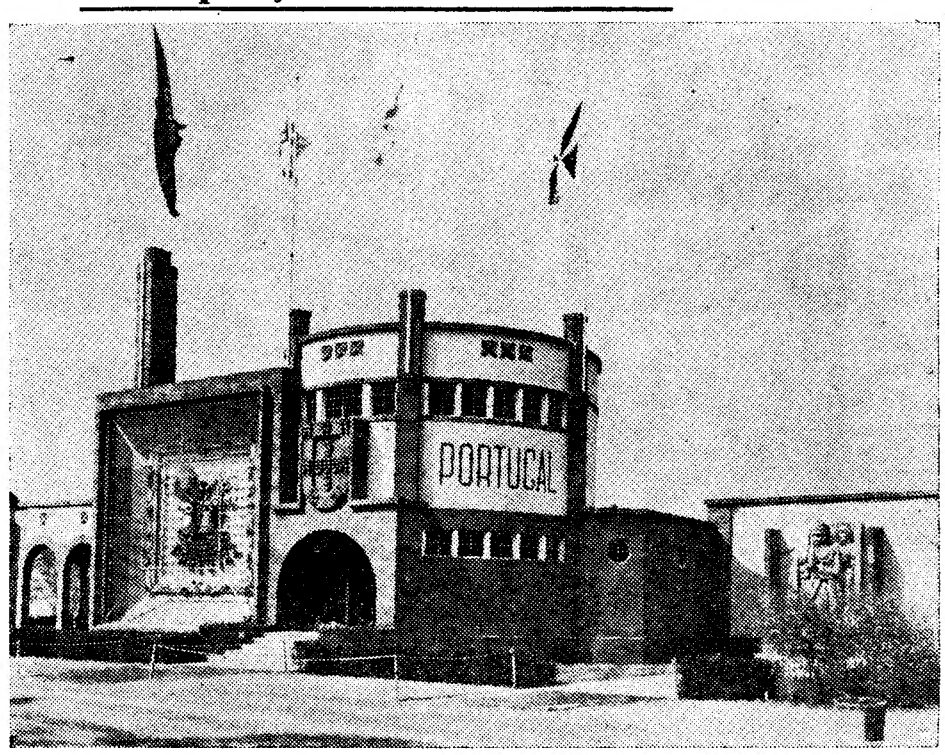
Alguns dos lugres bacalhoeiros que já se encontram nos mares da Terra Nova comunicaram ontem á noite com um vapor que navegava no mar dos Açores, informando que está bom tempo e que as pescas começam com os melhores augurios. A bordo desses barcos toda a gente está de saude e com boa disposição para a nova campanha. A pedido daqueles lugres, o vapor que recebeu a comunicação retransmitiu-a para Lisboa.

PORTUGAL EM NOVA YORK

Um português fala-nos com entusiasmo

do nosso pavilhão

na Exposição do Mundo Futuro



Um aspecto do pavilhão de Portugal na Exposição de Nova York

O sr. dr. João Barreto, que é um português culto, recem-chegado de Nova York, traz-nos noticias do nosso Pavilhão, e exemplares de jornais norte-americanos que lhe fazem as melhores referencias, e tambem ao facto de haver sido o primeiro a ser inaugurado.

— Exteriormente é dos mais bonitos — diz o sr. dr. João Barreto — e apenas comparavel aos do Japão e da Turquia, que são os melhores. Os outros serão maiores, monstros de cimento armado, mas carecem de encanto arquitectonico. Interiormente é modesto, mas eficiente. E o exito obtido reflecte-se no pavilhão que a cada país foi oferecido na Praça de Honra. O de Portugal é dos melhores, constituindo todo ele uma sala de festas com dois grandes «panneaux»: o Imperio e a Fé, aos quais correspondem respectivamente as estatuas do Chefe do Estado e do presidente do Conselho.

Descrevendo interiormente o nosso pavilhão propriamente dito:

Das salas do primeiro pavimento, uma é guarnecida com montras, onde se exibem as nossas ceramicas e filigranas, e bordados da Madeira; outra é dedicada aos descobrimentos, tendo em relêvo, nas paredes forradas de madeira, legendas das terras descobertas e das respectivas datas; noutra vê-se um planisferio de cortiça, perfeitissimo e iluminado, destacando tambem as nossas descobertas; e, finalmente, ha outra sala dedicada á obra do Estado Novo, com estatisticas relativas á metropole e ás colonias.

No andar superior, correspondente ao torreão que se vê no exterior, ha ainda uma sala dedicada ao turismo, á qual se sobe por uma escada com um friso de nichos com tipos e costumes portugueses. No jardim, além dum quiosque onde se serve vinho do Porto, está uma reprodução da famosa pedra de Dygton, demonstração insofismavel que foi Côrte Real, e não Colombo, o descobridor da America. E ha ainda uma esplanada representando o Portugal do futuro.

Depois de nos dizer do agrado obtido pelo nosso pavilhão entre os visitantes, e de nos informar que logo no primeiro domingo foi de oito mil o numero de pessoas que o visitaram, dissenos o sr. dr. João Barreto que nas colonias portuguesas da America estão em preparação varias excursões que brevemente começarão chegando a Nova York.

No domingo, 12 de junho, haverá no pavilhão da Praça de Honra uma festa dedicada a Portugal, constando dum «garden-party» durante o qual se exibirão varias artistas portuguesas. Haverá, possivelmente, uma parada de tropas, devendo tambem desfilar uma representação dos nossos marinheiros que ali devem antes chegar a bordo do contra-torpedeiro «Tejo».

Entretanto — termina o sr. dr. João Barreto — a bandeira de Portugal flutua, orgulhosa e triunfante, na Praça de Honra, no pavilhão da Sociedade das Nações e no «Savoy Plaza», onde se hospeda o comissario português, sr. Antonio Ferro, que está de parabens.

Mais vale contar com a realidade e lembrar-se que no combate aos sofrimentos de todos os dias, presta valiosissimos serviços a

Cafiaspirina

BAYER

O remédio soberano

O PORTO pelo telefone

Um grande incendio

no Instituto de Surdos-Mudos

PORTO, 31. — Cêrca das 10 horas, manifestou-se, com grande violencia, incendio no Instituto de Surdos-Mudos Araujo Porto, situado na quinta da Veiga, á rua da Paz, estabelecimento administrado pela Santa Casa da Misericordia do Porto.

Os socorros foram tardiamente pedidos. Por isso, quando os bombeiros ali chegaram, já a parte superior do vasto edificio era pasto das chamas.

Deram o alarme diversos alunos do Liceu de Rodrigues de Freitas, que fica perto daquele estabelecimento de caridade e ensino.

O fogo principiou entre o estuque da oficina de alfaiataria e o telhado, razão pela qual de principio não foi facil averiguar o que se passara.

Entre os internados de ambos os sexos que actualmente se encontram ali — em numero de 44 — produziu-se grande panico. Pouco a pouco, foram acalmados pelo director, sr. Avelino Castro Martins, e pelo professor sr. Rocha Ferreira, que, ao mesmo tempo que os punham em lugar seguro, providenciavam para o salvamento do mobiliario e das roupas no corpo do edificio e na capela privativa contigua ao mesmo.

A' energia do ataque ao fogo, chefiado pelo inspector dos incendios engenheiro Manuel do Amaral—que foi coadjuvado pelos chefes Freitas, Pinho e Gaspar—se deve a rapida localização do sinistro.

Felizmente, no local ha muita agua, de poços e lagos da vizinhança, e da piscina da «Mocidade Portuguesa», instalada no Liceu de Rodrigues de Freitas, razão pela qual, perto do meio dia, começou o rescaldo. Foram montadas oito agulhetas de diversos diametros, alimentadas por seis moto-bombas, cooperando valiosamente no ataque a nova escada mecanica «Metz», que pela primeira vez foi utilizada.

Ignoram-se as causas do sinistro, calculando-se, porém, que ele tenha sido provocado por um curto-circuito.

Os prejuizos são elevados. No local, compareceram o provedor da Misericordia do Porto, sr. dr. Antonio Luiz Gomes, e o mesario-director sr. dr. Maciel Fortes, que determinaram um rapido inquerito.

Felizmente, o sinistro deu-se de dia e era relativamente pequeno o numero de internados, visto que estes, na sua maioria, retiraram para suas casas, devido a terem-se registado no Instituto, diversos casos de variola.

Eduardo Schwalbach

Teve a amabilidade de nos visitar o ilustre dramaturgo e escritor sr. Eduardo Schwalbach, que ha dias abandonou o cargo de director do «Diario de Noticias», e a quem então nos referimos em termos que não tem que nos agradecer, visto representarem apenas a expressão do nosso sentimento e admiração.

O "Arraial português„

nos jardins do Palacio Burnay

E' já amanhã que se realiza, de tarde e á noite nos magnificos jardins do Palacio Burnay á Junqueira, o «Arraial Português» e a primeira representação da revista «Olha o balão», interpretado brilhantemente por um grupo de amadores da nossa primeira sociedade.

Os poucos bilhetes que restam para os varios espectaculos da revista «Olha o balão!», devem ser requisitados pelo telefone 6. 1667, residencia da sr.ª viscondessa de Atouguia.

E' esperado esta tarde no Tejo

um contra-torpedeiro yugo-eslavo

Vindo de Inglaterra, deve entrar ainda esta tarde no Tejo o contra-torpedeiro yugo-eslavo «Beograd», de 1.200 toneladas, acabado de construir em Nantes e se dirige, pela primeira vez, para a Yugo-Eslavia. Demora-se quatro dias no Tejo e atraca ao molhe leste da Rocha do Conde de Obidos.

Major General do Exercito

O sr. general Morais Sarmento, major general do Exercito, recebeu um convite pessoal para assistir ás proximas manobras do Exercito inglês.

KELVINAT...?

... mas tambem é para o marido de V. Ex.ª...

Marinha de guerra

Foi hoje recebida

no Almirantado inglês a missão naval portuguesa

Segundo um telegrama de Londres, sabe-se que a missão Naval Portuguesa que se encontra há dias em Inglaterra, para assistir ás manobras de verão da «Home Fleet», fez esta tarde a sua apresentação oficial no Almirantado britanico onde foi afectuosamente recebida.

Os oficiais foram obsequiados pelo embaixador sr. dr. Armindo Monteiro, com uma festa no palacio da embaixada.

Hoje á noite, a missão segue em caminho de ferro para a base naval onde a esquadra se encontra a-fim-de embarcar nos diversos navios.

Para o chefe da missão, sr. capitão-tenente Celestino Ramos, foi designado o condutor de flotilha «Faulknor». Os restantes oficais serão distribuidos por contra-torpedeiros.

A «Home Fleet» larga amanhã para as manobras.

Mais um velho navio que vai ser desarmado

Vai ser dado como incapaz para serviço e desarmado o torpedeiro «Ave», que faz parte da Flotilha Ligeira e que tem servido ultimamente como navio de instrução da Escola de Mecanicos da Armada. Trata-se de um dos antigos torpedeiros da esquadra austriaca que nos foram entregues depois de assinada a Paz. Desses barcos ficará agora apenas em serviço o «Sado».

A construção do navio-tanque

Deve realizar-se no proximo mês de junho, no Arsenal do Alfeite, a cerimonia da cravação do primeiro rebite do navio-tanque para a Armada, que ali vai ser construido em combinação com uma empresa dinamarquesa. Os tecnicos dinamarqueses que vêm acompanhar os trabalhos já se encontram em Lisboa.

A partida do «Gil Eanes» para a Terra Nova

O transporte-hospital «Gil Eanes», do comando do sr. capitão de fragata Antonio José Marcas, encontra-se quasi pronto para largar com destino aos bancos da Terra Nova e á Groenlandia, a-fim de dar assistencia aos pescadores de bacalhau. Na proxima semana o navio deve atracar ao cais privativo do frigorifico do Gremio dos Armadores de Navios de Pesca de Bacalhau, no Ginjal, a-fim de carregar cêrca de duzentas toneladas de isco (sardinha) que se destinam a diversos lugres.

A canhoneira «Limpopo» passou para a Brigada Naval

Atendendo ao mau estado de conservação do casco, maquinas e caldeiras da canhoneira «Limpopo» e a que a importancia da reparação, por muito elevada, não seria compensada pelos serviços que este navio poderia ainda prestar, foi mandada passar a mesma canhoneira á situação de disponibilidade, e colocada á disposição da Brigada Naval da Legião Portuguesa, para efeitos da instrução que fôr compativel com o seu estado de conservação, ficando os serviços administrativos a cargo do conselho administrativo da esquadrilha de submersiveis.

Um modesto operario da Carris

pela mão do qual passaram muitos milhares de contos

Foi hoje reformado, com trinta anos de serviço, o empregado da Companhia dos Electricos sr. Antonio Augusto, com 68 anos, e uma honestidade á prova de fogo, o que não é vulgar, nos tempos que vão correndo. O sr. Antonio Augusto entrou como servente—era o numero 2—nos celebres transportes «Americanos», avós dos «electricos» de hoje, que a-pesar de demorarem mais tempo, tinham a seu favor a barateza e o pitoresco. Entrou depois ao serviço da Carris, onde bem depressa se converteu em pessoa de confiança. Era ele quem recebia as receitas das estações do Arco do Cego, Santo Amaro, e do elevador de Santa Justa. Por sua mão passaram milhões de escudos, que ele depositava nos bancos. Quando, por acaso, havia qualquer pequena falha nas contas, aliás sempre minima, era tal a confiança que os seus superiores tinham nele, que não o chamavam.

Antonio Augusto

AS COLONIAS EM LISBOA

O Museu de Arte Indigena

será inaugurado em 1940

diz-nos o escultor Diogo de Macedo

Há povos que de pequenos factos costumam tirar grandes lições.

Nós, portugueses, talvez por termos levado a existencia a fazer grandes coisas, esquecemos as mais pequenas, sem reparar que bem aproveitadas poderiam contribuir para a efectivação de obras de maior grandeza.

Realizamos num momento de genio. Depois, quedamo-nos tristes, como que esmagados pela violencia do gesto, e pouco resta que possa recordar a nossa acção.

Somos um pais colonial por excelencia.

Nenhum povo da Europa possui mais tradições do que nós, nem contribuiu com maior esforço para a causa da civilização.

Nessa época remota em que os países do velho mundo mal se esboçam, entretidos com lutas estereis, nós compreendemos que o caminho do nosso alargamento era o mar, e embarcámos em navios frageis, arrostando com lendas e maus presagios...

E assim, um povo de três milhões de homens realizou o esforço mais herculeo de todos os tempos, chegando aos nossos dias senhor de vastos dominios coloniais.

A bandeira portuguesa flutua em quasi todos os continentes. A nossa lingua é falada em todas as latitudes, por mais de sessenta milhões de almas.

Entretanto, dá-se este caso singular: Lisboa, capital do Imperio, não possui, á semelhança do que sucede com as capitais de outros pequenos países, um museu colonial, ou sequer de arte indigena.

Felizmente, esse desagradavel esquecimento, motivo de reparo aos olhos de estrangeiros, vai acabar, em parte, com a criação dum pequeno museu de arte gentilica que começa a organizar-se.

O «Diario de Lisboa» ouviu um dos organizadores do novo museu, o escultor Diogo de Macedo—nome que não carece de adjectivos, com um passado artistico que é a melhor garantia do empreendimento a que meteu ombros, com outros colaboradores.

Diogo de Macedo recebe-nos em sua casa com a franqueza habitual, e começa por dizer-nos:

—Não percebo nada de colonias... E só explico que me tenham escolhido para ser um dos organizadores do museu, pelo facto de, mais duma vez, ter levantado na Imprensa o problema da sua necessidade...

Para que o publico fique esclarecido, devemos acrescentar ás palavras do ilustre artista, que um dos tratados mais completos que existe no país, sôbre arte indigena, é da sua autoria, juntamente com o poeta Luiz de Montalvor.

—A quem se deve a iniciativa do museu?...

O artista responde-nos prontamente:

—O museu partiu da iniciativa da Agencia Geral das Colonias, autorizada pelo sr. dr. Vieira Machado. Foram convidados para a sua organização Luiz de Montalvor e eu.

—O museu será inteiramente colonial ou englobará, apenas, arte indigena?

O nosso entrevistado esclarece-nos:

—Nesta primeira fase trata-se, apenas, de organizar uma exposição permanente de escultura indigena. Contudo, é muito possivel que depois tome um caracter mais geral.

—Sendo assim, o que vai fazer-se não será obra definitiva...

—Pois não... E aí é que está o meu medo.

E com certa ironia:

—No nosso país há a maldita mania de prolongar indefenidamente as coisas «transitorias»... Mas estou certo de que alguma coisa de jeito se fará. Além disso, o sr. ministro das Colonias já prometeu que, depois de 1940, poderiamos contar com instalação propria para o museu e seu logico desenvolvimento.

—Por agora, onde será instalado o museu?...

—Por agora, uma coisinha modesta, mas que oferece condições apreciaveis. Dispomos de dois salões terreos no edificio da Cordoaria Nacional, á Junqueira. Boa luz, como convem para o efeito, e uma esplendida vista para o Tejo... E' pouco, corre-se o risco de atravancar todo o espaço, mas com paciencia e gosto, alguma coisa se fará.

—Que criterio será observado na organização?

—Como o espaço de que dispomos não é o suficiente, não havendo, sequer, a possibilidade de desdobrar os dois salões em varias salas, vai adoptar-se um criterio comparativo.

Explicando melhor:

—Em varias vitrinas agrupar-se-ão esculturas de diferentes regiões, mas que possuam caracteristicas semelhantes.

Diogo de Macedo, a proposito, vai dissertando como quem sabe do oficio:

—A arte indigena é curiosissima mas um verdadeiro misterio. Nem eu, nem os sabios, nem ninguem, lhe saberão dizer qualquer coisa de positivo a seu respeito.

Apreciamo-la pela sua expressão primitiva, pelo que contem de barbaro e de decorativo, mas ignoramos a verdadeira finalidade que ela tem para o negro...

Contudo, somos levados a crer que a escultura indigena obedece a estes três principios: amor, religião e sátira. Esta ultima visando de preferencia o branco, nos seus aspectos mais ridiculos.

Uma pregunta nossa.

—Mas, então, parece-lhe que o indigena ao fazer as suas esculturas não obedece a uma necessidade espiritual, como o artista civilizado?... Não haverá nele, duma maneira rudimentar, o sentimento da arte?...

O nosso entrevistado, prontamente:

—O negro é muito objectivo, como sabe. Limita-se a representar esculturicamente aquelas coisas que constituem suas preocupações, tais como o *amor*, a religião e o soberano desprezo que tem pelo branco... Nele não deve existir um sentimento de arte. Quando muito, um vago instinto... O indigena nunca cria o belo pelo belo. Em todas as suas obras existe, sempre, uma daquelas três intenções de que lhe falei.

—Com que contam os organizadores para o recheio do museu?

—O recheio está absolutamente assegurado, contando-se com as valiosas colecções da Agencia Geral das Colonias e alguns exemplares preciosos da Sociedade de Geografia, entre os quais, os celebres bronzes de Benim, de valor incalculavel. Os organizadores têm tambem á sua disposição colecções raríssimas de escultura gentilica reunidas em Africa pelo superior das missões de Luanda. E é possivel que os colonialistas sejam convidados a colaborar, oferecendo exemplares das suas colecções particulares.

No museu, as nossas possessões do Oriente far-se-ão representar em duas ou três vitrinas, onde serão expostas algumas coisas de grande valor».

A entrevista está no fim. Diogo de Macedo, amavelmente, dá-nos os ultimos esclarecimentos:

—As obras de adaptação do edificio, para as quais não foi fixada uma verba, devem começar dentro de poucos dias e serão dirigidas tecnicamente pelo arquitecto Carlos Ramos.

Uma ultima pregunta:

—Quando será aberto ao publico o novo museu?

—Se tudo correr como esperamos, a nossa exposição de arte gentilica poderá ser visitada em 1940, embora não esteja, oficialmente, incluida nas festas do Duplo Centenario.

Cuidado com a variola!

---Não ha epidemia

afirma o director geral de Saude

Todas as mãis devem mandar vacinar os seus filhos, como medida preventiva

Não ha motivo para alarmes. O inimigo publico n.º 1 da infancia portuguesa, e mesmo dos adultos, não desencadeou nenhuma das suas «ondas» perigosas. Trata-se simplesmente duma prevenção.

Hoje, ás 14 horas, ligámos o telefone para a Direcção Geral de Saude.

O sr. dr. José Alberto de Faria estava no seu posto. Através dos fios visionámo-lo, entre fichas e graficos, com a sua bata branca anti-septizada, os seus oculos luminosos e as suas centenas de vacinas anti-variola.

— Boa tarde, doutor! A que obedece a nota vinda hoje a publico, recomendando a todos que se vacinem?

—A nada de especial! Verificou-se apenas, através das nossas estatisticas, que, nos ultimos tempos, o numero de vacinas é muito reduzido.

—Mas ha casos?

—Como sempre. Mas, nem mais, nem menos.

E depois, num slogan de optimismo verdadeiro:

—Não ha epidemia! Não ha! Não ha!

—Temos que ser, então, todos revacinados?

—Todos os que foram ha cinco anos vacinados. Como se sabe, a imunização, passado esse tempo, já não tem efeito.

—E o combate?

—Além dos postos fixos, temos os postos moveis, que andam na periferia da cidade, com medicos e visitadores. E' tudo de graça. Só não se vacina quem é desleixado ou ignorante. Mas esses mesmos não podem esquecer que ela é obrigatoria.

Está em Lisboa um excepcional artista

De passagem para a America encontram-se em Lisboa com curta demora os artistas mais extraordinarios e categorisados que têm pisado os palcos dos grandes teatros mundiais nos ultimos anos.

Trata-se do celebre artista alemão Sylvester Schaeffer, um «virtuose» enciclopedico, disputado por todas as empresas, idolo de exigentes plateias, como as do Winter Garten, de Berlim, Coliseum, de Londres, e outros grandes teatros de Viena, Paris Budapeste e Roma.

Schaeffer, que ha anos trabalhou em Lisboa, onde deixou grandes admiradores e sinceros amigos, volta animado do desejo de voltar a submeter á apreciação dos seus extraordinarios trabalhos o nosso publico.

Vem acompanhado de sua esposa, outra artista de raça, formosissima e de irradiante simpatia, e de seu filho, criança de extraordinaria intuição artistica, com 8 anos de idade e fazendo já o que muitos artistas grandes não são capazes de fazer.

Schaeffer preenche um espectaculo inteiro, absorvendo a atenção do publico em trabalhos prodigiosos de ilusionismo, atletismo, acrobacia, pintura, musica, prestidigitação, «jongleur», etc., etc.

E' um caso raro e unico no mundo dos artistas que interessam universalmente e sabem dominar as multidões.

Julgamos saber que o publico de Lisboa poderá em breves dias apreciar e aplaudir os seus extraordinarios trabalhos.

Aeronautica

Ligações aereas entre Angola e a União Sul-Africana

Alguns aerodromos de Angola, principalmente os de Luanda, Lobito e Mossamedes, vão receber beneficiações, de forma a permitirem as aterragens e descolagens a aparelhos «Junkers», para inauguração das carreiras entre Angola e a Africa do Sul.

Esperava-se que a inauguração fôsse possivel efectuar-se em junho; porém, a missão da South African Airways, chefiada pelo sr. Leverdon, sub-director daquele organismo, que esteve este mês em Luanda, reconheceu, que de momento é impraticavel a iniciativa, pelas condições daqueles campos. Espera-se, no entanto, que as ligações aereas já possam funcionar no mês de agosto.

Vem a propósito recordar, que a aviadora inglesa Amy Johnson, em declarações recentes afirmou que Angola está destinada a ser um importante centro de trafego aereo através da Africa. Segundo as suas declarações, em breve, as carreiras para a Africa do Sul far-se-ão pela costa ocidental, com rumo á Cidade do Cabo, visto resultar, desse traçado, uma economia de seiscentas milhas. Os jornais belgas porém, recordam por sua vez, que o sr. Pirow, ministro da defesa da União, está a manifestar constantemente o proposito de obter para as companhias do seu país, uma esfera de influencia cada vez maior, aconselhando que á aviação de Angola e do Congo Belga cabe evitar essa preponderancia.

A Escola de Aviação sem motor do Algueirão

Reconheceram ontem á tarde os dirigentes do Aero Club de Portugal e da «Mocidade Portuguesa» que não era possivel a conclusão dos trabalhos do Centro Especializado de vôo sem motor do Algueirão, de modo que a inauguração se realizasse amanhã. Por isso, foi a cerimonia transferida para data ainda a designar, mas que se prevê entre 10 e 15 de junho.

Capitão Edgar Cardoso

Foi promovido ao posto imediato o sr. tenente-aviador Edgar Cardoso, em serviço na base da Ota, que desempenha tambem o cargo de director da «Revista do Ar», onde tem desenvolvido uma intensa propaganda em pról da nossa aviação.

o «raid» Saigão-Paris

LONDRES, 31—De Karatchi informam a Reuter:— As autoridades aeronauticas anunciam que o aviador francês, Gilbert Denis, que desaparecera ao efectuar o «raid» de Saigão a Paris, aterrou são e salvo na região de Kathiawar, a noroeste da India. O aparelho não está avariado.—(Havas).

Queda grave

TORRES VEDRAS, 31. - (Pelo telefone). - Antonio da Costa, de 8 anos, filho do caseiro Filipe da Costa, caiu hoje de grande altura, dum moinho de agua, recolhendo em estado grave ao hospital desta vila.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Recolheu ao hospital de S. José em estado grave Eduardo da Assunção Pardal, de 20 anos, morador no recinto da Feira de Sacavem, que ali sofreu um desastre, ferindo-se com um tiro de arma «Flaubert».

HAVAS

Elegância e comodidade

Os sapatos de lona e borracha que têm gravada na sola a marca SANJO, proporcionar-lhe-ão êste verão, no campo, na cidade ou na praia, o máximo de elegância e comodidade por preço módico e acessível a tôdas as bôlsas. Os materiais empregados no seu fabrico são da mais alta qualidade.

CALÇADO DE LONA E BORRACHA

Sanjo

MARCA REGISTADA

Prefira as lindas molduras da

FOTO CENTRAL

Temos o maior sortido e emolduramos os seus trabalhos gratuitamente.

R. DA PALMA, 37 — LISBOA

CALDAS DA FELGUEIRA

Canas (Beira Alta) — Balneario e Grande-Hotel-Club

Abrem em 1 de Junho

As melhores aguas medicinais para a cura das BRONQUITES

Unicas para o tratamento das DOENÇAS DO CORAÇÃO, FLEBITES E AFECÇÕES DA PELE

Absolutamente regularizadoras da TENSAO ARTERIAL

As de maior radio-actividade

Informações, em Lisboa — Rua do Ouro, 273

UMA COLEÇÃO ENCANTADÔRA DE DESPERTADÔRES E RELOGIOS DE PAREDE, ULTIMAS CREAÇÕES DOS MELHÓRES FABRICANTES MUNDIAIS

AUTOMOBILISTAS

Pneus de todas as marcas.

Venda de pneus novos. Aceitamos os usados.

Montagem gratis.

Pneus em 2.ª mão de todas as medidas. Se querem ser bem servidos consultem a casa.

SANTOS & AFONSO

Largo do Andaluz, N. 5 -- LISBOA

TELEFONE 4 5971

Para garantia da sua absoluta pureza, verificada por agronomo especializado e evitar qualquer fraude, o

AZEITE OLIVAR

é vendido sómente em latas hermeticamente fechadas.

A' VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

DEPOSITO GERAL:

Eugenio Gonzalez & C.ª (filho)

R. Bacalhoeiros, 8 a 20

Tel. 22244

José Ramos

FALECEU

Elvira Ramos Fonseca, Julio Oliveira Fonseca, Ceolia Ramos Fonseca, Abilio Ramos Fonseca e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu chorado irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realizará amanhã, pelas 10 horas, da Morgue, para o cemiterio Oriental.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Consciencia».
APOLO — A's 21 e ás 23 — «Lá vai Lisboa!».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
REX—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.
PAVILHÃO PORTUGUÊS—Ás 21.

Aos estrangeiros residentes em Portugal

A Carioca, L.da encarrega-se de enviar para qualquer país os seus deliciosos cafés em quantidades não superiores a 500 gr.

Carioca, L.da — R. Mundo, 9

A C. P. oferece-vos:

O I EXPRESSO POPULAR

em 4 de Junho

Lisboa-Coimbra e volta

Por..... 30$00

Marcação de lugar .... 2$50

Bilhetes á venda na estação do Rossio (Informações), 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone n.º 24.031

AUTOMOBILISTAS

Visitem o nosso Stand de carros usados. Temos sempre para vender carros usados de varias marcas, com facilidades de pagamento.

Oficinas, estação de serviço e peças legitimas «FORD».

CONCESSIONARIOS «FORD»

Avenida Duque de Loulé, 93, 95

V. Ex.ª decerto gostará que o seu cão leve uma bonita coleira á exposição!? Pois visite a Correaria Vitorino de Sousa, Ld.ª, rua dos Correeiros, 202, onde encontrará o mais variado sortido de artigos para cães. Açamos especiais para Galgos, Bull-Dogg e Pekinois.

RHUM ST. JAMES

Reconhecido como superior a todas as marcas

Agentes-Depositarios em Portugal e Colonias Portuguesas

Charles E. le Goullon & Co.

Rua do Alecrim, 21-A

Tel. 2 1053 LISBOA

Alferes-aviador Horacio da Silva Gonçalves

Missa do 7.º dia

Sua familia e noiva mandam amanhã, 1 de Junho, rezar uma missa, pelo seu Eterno Descanso, na igreja da Conceição Nova (Rua Nova do Almada) pelas 11 horas da manhã.

Cafés e Chás
As melhores qualidades e aos melhores preços encontra-os V. Ex.ª na
PEROLA DO ROSSIO
ROSSIO, 105 — Telefone 20744

ESTRANGEIRO

ZAGAL
E' DAS CARPETES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS
Deposito Geral:
Sociedade de Tapeçarias L.ª
R. Augusta, 126-130

Opiniões da Imprensa

Sôbre as negociações anglo-russas

O «Matin» diz:

«Consta-nos que o governo sovietico proporá a Paris e a Londres algumas modificações na redacção do texto do acôrdo. Moscovo deseja que as eventualidades sejam nitidamente precisadas e que todas as hipoteses relativas a agressão não provocada sejam encaradas. Não querem tambem qualquer alusão ao espirito de certos artigos de Genebra e parecem assim considerar—o que pode parecer curioso mas explica muitas coisas relativas á recente «desgraça» de Litvinov—que a S. D. N. é doravante um organismo caduco, e que é inutil fazer-lhe referencias. E' provavel que os russos não apresentem contra-projectos e se limitem a apresentar algumas emendas ao texto que lhe foi entregue pelos governos de Paris e Londres».

Sobre as reivindicações italianas

«L'Epoque» escreve:

«O caracter que a Imprensa italiana dá agora ás reivindicações do eixo merece ser frisado. Já não se trata de regular certos pontos particulares, solucionar questões precisas como as de Jibuti, Suez e mesmo Tunes. Trata-se de reparar, em blóco, as injustiças de que sofrem as nações pobres como a Italia e a Alemanha. Os jornais de Mussolini declaram que ha que pôr tudo na mesa, dividir tudo, fazer uma nova divisão do mundo obedecendo á regra de três. Então, e só então, as potencias totalitarias se considerarão satisfeitas. Haveria muito que dizer sobre o caracter primario destas comparações. Talvez tenhamos ocasião de voltar ao assunto. Limitamo-nos, hoje, a repetir que elas conduzem á verdadeira concepção do bolchevismo internacional. O fascismo faz reviver, entre os povos, á luta de classes, que ele se orgulha de ter abolido entre os italianos».

Sobre a aliança de Berlim

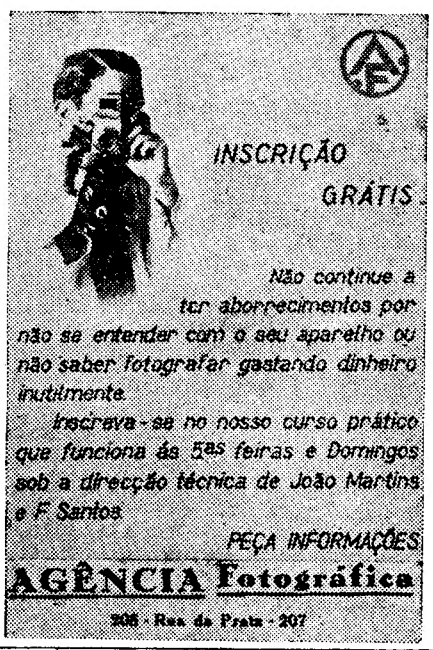
O «Deutsche Allgemeine Zeitung» afirma:

«As conversações provocadas pela viagem do general Milch são o preludio de contratos reforçados entre Roma e Berlim, para as diversas categorias de armas».

A politica hungara

Teleki recebido pelo Regente

BUDAPESTE, 31.—O Regente recebeu o presidente do Conselho, Teleki. A audiencia durou cêrca de meia hora. Consta que o chefe do governo lhe foi dar conta da situação depois das eleições.—(Havas).



CIGARROS INGLESES
PARK DRIVE
O maximo de qualidade
O minimo de preço
CARTEIRA de 10 — 2$50

A colaboração do Brasil

nas festae centenarias

RIO DE JANEIRO, 31—A comissão encarregada da representação brasileira nas festas centenarias de Portugal teve nova reunião no Itamaraty, sob a presidencia do general Francisco José Pinto, chefe da casa Militar do dr. Getulio Vargas. Foi aprovado o plano geral da representação do Brasil nas diversas manifestações culturais e historicas.

O dr. Augusto de Lima Junior, secretario geral da comissão, que vai partir para Lisboa, levará o plano e concertará com a Comissão Executiva portuguesa tudo quanto respeite a sua execução.

Os jornais dizem que o Brasil quere dar a sua melhor contribuição para as festas jubilares de Portugal, de cuja ascedencia se honra.

O «Correio Português» publica uma carta da Camara Portuguesa de Comercio de S. Paulo, na qual se lê: «A julgar pelos pedidos de reserva de passagens, é grande o interesse que estão a despertar as excursões a Portugal, por ocasião das festas centenarias.—(Americana).

7 MORTOS E 9 FERIDOS

num desastre de camioneta

BILBAU, 31.—Proximo desta cidade, uma camioneta, com passageiros, despenhou-se por um precipicio de 20 metros de altura e ficou completamente destruida. Morreram 7 pessoas e ficaram feridas 9. O desastre deu-se em consequencia de se ter partido a direcção.—(United Press).

Herriot ficou ferido

num acidente de automovel

MONTARGIS, 31—O automovel em que seguia Edouard Herriot chocou com outro, em Saint-Germain-des-Prés, perto de Montargis. Herriot, que ficou ligeiramente ferido na cabeça, foi pensado e partiu em seguida para Paris.—(Havas).

Embaixada da Italia em Madrid

MADRID, 31.—O embaixador da Italia em Madrid vai mudar de domicilio. Instalar-se-á, provavelmente, no palacio do marquês de Amboage, na rua de Velasquez, onde teve a sua sede a municipalidade madrilena de 1937 a fins de maio de 1939.—(Havas).

Explosão numa mina

HAMM (Westfalia), 31.—Deu-se uma explosão de grisu numa mina em Koenigsborn, de que resultou um morto e 9 feridos.—(Havas).

A Boemia e a Moravia

sob o dominio alemão

PRAGA, 31. — Acaba de organizar-se em Praga o partido nazi alemão. Todos os alemães de Praga são inscritos num registo especial que compreende 12 secções.

A organização decalcada na antiga organização do partido alemão dos sudetas, estabelece ligação estreita e rapida entre todos os alemães, mesmo que residam em casas onde habitem checos.

Desde a invasão alemã, o numero de alemães em Praga aumentou em dezenas de milhar, pois os funcionarios alemães do Reich foram encarregados de dirigir as antigas empresas judaicas e foram colocados nestas administrações membros do partido nazi alemão.—(Havas).

Uma proposta alemã ao chefe do partido camponês da Polonia

VARSOVIA 31—O «Kurjer Poranny» noticia que depois da ocupação de Praga pelos alemães ,parece que a Gestapo propôs a Witos, chefe do partido camponês da Polonia, fazê-lo regressar á Polonia, garantindo-lhe a impunidade e facilitando-lhe a constituição dum governo populista desde que este concedesse uma larga autonomia á minoria alemã da Polonia e ás outras minorias nacionalistas. Witos repeliu as propostas.—(Havas).

Pio XII nomeou

dois bispos negros

CIDADE DO VATICANO, 31—Pela primeira vez nos anais da Igreja, acabam de ser elevados ao episcopado dois negros. Seguindo o exemplo do seu ilustre predecessor, que nomeou mais de 30 bispos indigenas, na sua maioria chineses, japoneses, indochins e hindus, Pio XII acaba de nomear bispos dois membros do clero indigena: um malgaxe e um negro de Bantu. O primeiro, Mgr. Inacio Ramarosand Ratana, que tem 46 anos de idade, vai ser posto á frente do vicariato apostolico de Miarinarivo, que foi recentemente instituido em Madagascar. O segundo, Mgr. José Kiwanuka, de Nakirobe (Uganda), será o primeiro vigario apostolico do vicariato de Masaka, que acaba de ser instituido em Uganda.—(Havas).

Audiencia no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 31—O Papa concedeu hoje audiencia geral a que assistiram mais de 3.000 pessoas. —(Havas).

Pensão Belga
De luxo, com todo o conforto moderno, impõe-se pelas suas optimas instalações e pelo seu serviço de 1.ª ordem.
Os jantares são servidos no esplendido terraço. R. ACTOR TASSO, 11 — Tel. 40529.

Repe, Limitada
DECORADORES
Rua Paiva de Andrada, 7-13
Telefone 2 3860 Lisboa

FATO
de Linho e Sêda
Lavável, distinto e baratíssimo
Casaco e calça.. 150$00
Casaco ..... 100$00
Calça..... 50$00
Côres béje, castanho, azul e cinzento
Loja da América
Rua do Ouro, 208

A questão judaica

A odisseia dos refugiados

HAVANA, 31.—Um dos refugiados israelitas do paquete «St. Louis» tentou suicidar-se ao saber que não estava autorizado a desembarcar em Cuba: cortou as veias dum pulso e lançou-se ao mar. Foi recolhido e pensado a tempo.

A Policia declara que o refugiado se chama Max Loewe e era advogado em Hamburgo. Conta 48 anos. A mulher e 3 filhos estão a bordo de «St. Louis», mas não foram autorizados a visitar o hospital de Havana, para onde Loewe foi transportado. Os medicos declaram que o seu estado é melindroso, mas esperam salva-lo.—(Havas).

O Livro Branco

JERUSALEM, 31.—Ao cabo de 12 dias, o Supremo Conselho arabe terminou a resposta ao Livro Branco: tem 10 paginas impressas e será enviada a todos os países arabes.—(Havas).

A guerra no Extremo Oriente

O incidente do «Ranpura»

LONDRES, 31.—O embaixador da Grã Bretanha em Changai teria recebido do ministro da Marinha japonês a resposta ao protesto dirigido ás autoridades niponicas por causa do incidente passado com o vapor inglês «Ranpura» no dia 23 do corrente—escreve o redactor diplomatico do «Daily Telegraph & Morning Post». Da natureza conciliadora, esta resposta, que pretende que o incidente foi devido a um mal-entendido, permite uma intervenção optimista— acrescenta o jornal—e apazigua, temporariamente, pelo menos, os receios que podia haver com respeito ao possivel bloqueio japonês das costas chinesas.—(Havas).

Actividade dos estrangeiros

na Argentina

BUENOS AIRES, 31—Comunicam de La Plata que o governo da provincia de Buenos Aires aderiu ao recente decreto do governo federal, regulamntando o funcionamento das associações estrângeiras.—(Havas).

Visita a Portugal

dum general peruviano

PARIS, 31.—Segue bremente para Portugal o general peruviano Manuel E. Rodriguez, antigo presidente do Conselho e ministro da Guerra, que teve de 1930 a 1937 uma grande acção politica no seu país.—(Especial).

Acidentes na America

NOVA YORK, 31.—Em todo o territorio dos Estados Unidos houve mais de 300 mortos por ocasião do «Memorial Day», sendo a maior parte vitima de acidentes de automoveis.—(Havas).

Pensão Monumental
Uma das melhores. A mais central.
Preços muito convidativos
Rua da Gloria, 21. — Telef. P. B. X. 29807

Tudo para fotografia e cinema
afari, L.da
LISBOA R. Augusta, 110-118
FOTOS DE ARTE Trabalhos para amadores

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

APÓS A GUERRA DE ESPANHA

Goering chegou hoje

a Hamburgo

para receber os legionarios alemães

HAMBURGO, 31.—Goering chegou a esta cidade em comboio especial, ás 6 e 30, na companhia de Milch e de varios oficiais superiores da aviação. Depois dos cumprimentos e de ter passado revista a uma companhia de honra do Exercito do Ar, Goering seguiu de automovel para o cais de embarque de Neumuhlen, onde embarcará num iate. Na cidade vêem-se enormes bandeiras da cruz gamada e espanholas. A multidão comprimia-se no trajecto por onde passou Goering, assim como no cais de Neumuhlen.

Um comunicado oficial anuncia que a chegada a Hamburgo dos navios que transportam os legionarios alemães que combateram em Espanha, foi retardada de algumas horas, devido ao nevoeiro que envolveu a foz do Elba.

Só ás 10 e 30 Goering passará revista aqueles navios, a bordo do iate. Os navios atracarão cêrca de 12 horas. O desfilé dos legionarios perante Goering efectuar-se-á ás 15 horas, na praça Karl Muck. A cerimonia em Moorweide começará ás 16 e 30. A's 17 horas, Goering dirigir-se-á para a Camara Municipal e ás 20 parte para Berlim.—(Havas).

Avenida Franco em Hamburgo

HAMBURGO, 31.—Por decisão de Kaufmann, «statthalter» de Hamburgo, será dado o nome de avenida Franco á parte da rua que ladeia o recinto onde Goering saudará hoje os legionarios alemães vindos de Espanha.—(Havas).

Delegação espanhola que acompanha a Italia os legionarios italianos

MADRID, 31.—A delegação espanhola, que acompanhará a Italia os legionarios do corpo expedicionario que regressa á patria, a que presidirá o ministro do Interior, Serrano Suner, compreenderá representações do exercito de terra, mar e ar, nomeadament os gnerais Martin Morno, chefe do estado maior general, Muñoz e Acensio, o coronel Rios Capapa, comandante da unidade que entrou em Madrid, o almirante Moreu e o capitão de mar e guerra Vierna. Diversos jornalistas espanhois juntar-se-ão á delegação, entre os quais José Vidarte Puente, Fernando Ors, Justo Sevillano e Lozada.—(Havas).

Importante reunião em Burgos

BURGOS, 31.—No dia 5 de junho realiza-se, aqui, sob a presidencia de Franco, a reunião do conselho nacional da Falange Espanhola e Tradicionalista, que deverá tomar importantes decisões.—(Havas).

O acôrdo anglo-italiano

LONDRES, 31. — «A Grã-Bretanha deverá fazer valer os seus direitos e exigir que a Italia satisfaça os compromissos dos acôrdos anglo-italianos» —diz o «Manchester Guardian» no seu editorial desta manhã. «O general Gambarra — acrescenta — teria tomado disposições para ceder á Espanha as armas das forças expedicionarias italianas. Isso equivaleria á intervenção material da parte da Italia, agora que a guerra acabou, e constituiria uma flagrante violação do acôrdo anglo-italiano. O governo inglês deverá exigir que a Italia satisfaça os seus compromissos».—(Havas).

Incidentes na fronteira entre a Espanha

PERPINHÃO, 31—A fronteira franco-espanhola, que foi fechada como medida de segurança, devido aos incidentes que se deram em Banyuls, foi reaberta á tarde, pelo que recomeçou o trafego. As autoridades de Ceret prosseguem o inquerito. O prefeito Didkowski esteve ontem com o governador da provincia de Gerona, que lhe afirmou que o inquerito levado a efeito pelas autoridades espanholas estabelecera que nenhum soldado havia transposto a fronteira. O prefeito segue hoje para a fronteira, com o fim de tomar providencias no sentido de que as imediações da fronteira sejam limpas de refugiados espanhois que ainda se encontram nas montanhas. —(Havas).

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Foi hoje assinado em Berlim

o tratado entre o Reich e a Dinamarca

BERLIM, 31.—O tratado de não-agressão entre o Reich e a Dinamarca foi assinado ás 12 horas.

A agencia oficial alemã D. N. B. publicou o seguinte comunicado oficial:

«Chegaram a bom termo as negociações entre o governo do Reich e o governo dinamarquês para a conclusão dum tratado de não-agressão. Hoje, ás 12 horas, o tratado de não-agressão entre o Reich e a Dinamarca foi solenemente assinado no ministerio dos Estrangeiros pelo ministro dos Estrangeiros Ribbentrop e Horluf Zahle, ministro da Dinamarca em Berlim. O tratado, que tem 2 artigos e um protocolo, constitue uma importante contribuição para a segurança e a paz da Europa». —(Havas).

Actividade diplomatica

As objecções de Moscovo ás propostas britanicas

LONDRES, 31.—A Imprensa continua a ocupar-se das consultas anglo-russas e continua a mostrar o mesmo optimismo dizendo que o acôrdo com a Russia é uma questão de dias apenas. Alguns jornais prevêem que ainda hoje Malotov anunciara oficialmente o acôrdo.

Ontem—dizem os jornais—tratou-se de esclarecer certas duvidas suscitadas por Molotov no que respeita á ligação do pacto de assistencia mutua a firmar com o «Covenant» da S. D. N., pois os russos receavam que dessa forma o pacto perdesse o automatismo necessario. O governo inglês teria, porém, esclarecido que o pacto se considera sempre de aplicação automatica.—(Havas).

A Yugo-Eslavia tem todas as razões para desenvolver a sua amizade com o Reich

BERLIM, 31 — Markovich, ministro dos Estrangeiros da Yugo-Eslavia, consagra á visita do principe Paulo a Berlim um artigo no numero de junho da «Europaesche Revue».

«A Yugo-Eslavia e a Alemanha — afirma — estão unidas por laços de amizade. Desde a reunião da Austria á Alemanha, a Yugo-Eslavia e o Reich ficaram sendo vizinhos directos. O contacto entre os dois paises tornou-se ainda mais estreito. A maior parte das exportações da Yugo-Eslavia vão para o Reich. Inversamente a Alemanha é o principal exportador para a Yugo-Eslavia. Estes laços, puramente economicos, constituem uma base sã. Nenhuma oposição existe entre os dois paises. A Yugo-Eslavia tem plenamente confiança nas garantias que lhe foram dadas do lado alemão com respeito á continuação da politica de amizade, no respeito pelos interêsses yugo-eslavos. Assim a Yugo-Eslavia tem todas as razões para continuar a desenvolver as suas relações amigaveis com o Reich».—(Havas).

Roosevelt está de acôrdo com o seu ministro dos Estrangeiros

NOVA YORK, 31—Roosevelt partiu de Hyde Park ás 4 horas, em comboio especial, para Washington.

Declarou aos jornalistas que estava absolutamente de acôrdo com o projecto de Hull para a revisão da lei da neutralidade. Acrescentou que o Congresso devia tomar uma decisão sôbre esta questão.—(Havas).

As relações italo-alemães

ROMA, 31. — Mussolini recebeu sucessivamente o ministro da Justiça do Reich e o chefe do serviço alemão do Trabalho.—(Havas).

Um ministro do Reich em Budapeste

BERLIM, 31.—O ministro do Interior do Reich, Frick, visitará oficialmente Budapeste de 5 a 10 de julho. Está prevista tambem a sua visita a Horthy.—(Havas).

Actividade militar

As manobras britanicas de Aldershot

LONDRES, 31.—Nos circulos autorizados consta que o marechal Caknak, chefe do estado maior do Exercito turco, foi convidado pelo governo britanico para assistir ás manobras do Exercito inglês, em Aldershot.—(Havas).

Novo governador de Gibraltar

LONDRES, 31.—O ministerio das Colonias anuncia a nomeação do tenente-general, sir Olive Liddell para o posto de governador e comandante em chefe de Gibraltar, em substituição do general Edmund Ironside, que foi recentemente nomeado para desempenhar as funções de inspector geral das tropas inglesas do ultramar.—(Havas).

Navios franceses em portos britanicos

LONDRES, 31—Os couraçados «Dunkerque» e «Strasbourg» partiram de Liverpool para Scapa Flow, onde se lhes juntarão os cruzadores «Georges Leygues», «Gloire» e «Montcalme».—(Havas).

Noticias diversas

Conselho de ministros em Roma

ROMA, 31.—Como se previra, o Conselho de ministros, reuniu-se sob a presidencia de Mussolini. No fim da sessão será publicado um comunicado. —(Havas).

No proximo outono vão realizar-se eleições legislativas em Inglaterra?

LONDRES, 31—Uma informação de Imprensa diz que o partido trabalhista se prepara para as novas eleições legislativas que, segundo se julga, se realizarão no outono proximo. O partido trabalhista teria designado quinhentos candidatos e trezentos e cinquenta agentes eleitorais.—(D. N. B.).

A's 17 horas

A partida dos italianos

CADIZ, 31—Começaram a embarcar em 8 transportes italianos os legionarios da Italia, que amanhã partirão para o seu pais.—(U. P.).

O pacto anglo-sovietico

LONDRES, 31—Os meios diplomaticos britanicos confirmam que Sir William Seeds teve ontem á noite uma conferencia com Molotov. Os mesmos meios dão a entender que a conclusão do acôrdo de assistencia mutua é imediato entre a Grã-Bretanha, a França e a U. R. S. S. O acôrdo teria que executar-se nos seguintes casos: 1.º) em caso de agressão dirigida directamente contra uma das potencias signatarias; 2.º) em caso de agressão contra qualquer dos estados cuja independencia já está garantida por estas potencias. O acôrdo aplicar-se-ia igualmente quando, na falta de garantia formal, um estado apelasse para um dos três signatarios, para assegurar o respeito pela sua independencia. Diz-se que o acôrdo prevê conversações entre os estados maiores.—(Havas).

Politica socialista

O partido S. F. I. O.

terminou o seu congresso

NANTES, 31.—O 36.º Congresso socialista terminou ás 5 e 45. Aprovou diversas moções, uma delas convidando os parlamentares socialistas a oporem-se á prorrogação do mandato parlamentar. Outra pede a denuncia dos acôrdos franco-italianos relativos á Tunisia. Outra moção aprovada diz respeito á politica geral. Este documento sintetisa as duas correntes—blumistas e fauristas—e foi aprovado por 6.395 votos contra 1.011 e 153 abstenções. Nessa moção o partido socialista afirma a resolução do povo francês manter a integridade do seu territorio, a sua independencia politica e a protecção dos indigenas das suas colonias. Denuncia todas as teorias de expansão nacional e espaço vital e declara que uma politica externa que se limite apenas á resistencia militar não basta para se manter a paz.

O partido presta homenagem a Roosevelt e declara-se resolvido a estudar todas as medidas destinadas a facilitar a cooperação entre os povos, medidas essas condicionadas pelo respeito das assinaturas e pela diminuição fiscalizada e progressiva dos armamentos.

Em materia de politica interna o partido reconhece que a obra da Frente Popular foi em parte destruida pela tensão internacional e marca a sua oposição aos decretos-leis do governo Daladier, reclamando a equidade na divisão dos encargos. O partido protesta contra qualquer suspensão dos trabalhos parlamentares ou prorrogação do mandato legislativo e está pronto a tomar parte num governo que se apoie numa maioria nitidamente republicana. Apela para que os democratas sinceros se unam em volta dos trabalhadores.

Declara, finalmente, que o partido sai com uma alma nova deste Congresso e disposto a dissipar todos os mal-entendidos. Votada a moção, o Congresso confirmou Leon Blum na direcção do «Populaire».—(Havas).

A atitude dos trabalhistas ingleses perante os problemas exteriores

SOUTHPORT, 31. — O congresso trabalhista rejeitou por 1.766.000 contra 729.000, a moção que repudiava a participação dos trabalhistas no sistema geral do serviço nacional, excepto no que diz respeito á defesa passiva. Foi aprovada por 1.967.000 mandatos contra 574.000 uma moção, apresentada pela comissão executiva, que condenava a conscrição mas aprovava a atitude do Conselho Nacional do Trabalho, que decidiu participar em todas as medidas destinadas a assegurar a protecção á população civil em tempo de guerra.

O Doutor Hugh Dalton declarou que o partido trabalhista se propunha criar o ministerio da defesa, que teria poderes mais extensos que os do actual ministerio da Coordenação de Defesa. O conselho de defesa seria presidido pelo novo ministro. O ministerio dos Fornecimentos de guerra, encarado pelo partido trabalhista, teria igualmente poderes mais extensos que os propostos pelo governo.

Herbert Morrison insistiu no valor do serviço voluntario, dizendo que a ideia do serviço nacional era de origem socialista.—(Havas).

AS MELHORAS DA RAINHA MARY

LONDRES, 31.—O estado de saude da rainha Mary continua a melhorar de maneira satisfatoria.—(Havas).

Para um aparelho fotografico um rolo de peliculas e tudo necessario á fotografia:

GARCEZ, L.DA Chiado

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

KELVINAT...?
... mas tambem é para o marido de V. Ex.ª...

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527